

Segundo projeção da CNseg, arrecadação atingirá R\$ 364,81 bilhões no ano, número 12,4% superior a 2014

Por Mariana Pitasse

Mesmo com o encolhimento da atividade econômica, o ano de 2015 será de crescimento para o mercado de seguros. É o que prevê a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg). Segundo projeção feita pela instituição, a arrecadação atingirá R\$ 364,81 bilhões em 2015, número 12,4% superior aos R\$ 324,57 registrados em 2014.

“Independente do cenário que esse ano apresentará, o mercado de seguros estará no top das áreas que mais crescerão na economia brasileira”, afirmou o presidente da CNseg e da Bradesco Seguros, Marco Antônio Rossi, no lançamento da iniciativa de educação financeira da CNseg e da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Para Rossi, o movimento contrário à crise se explica pelo excesso de demanda do setor. “Não temos ainda nenhuma sinalização que contrarie a expectativa de que esse ano também será de crescimento. Será tão desafiador ou mais que o ano passado, mas existe uma demanda com relação aos nossos produtos que ainda não foi preenchida. Em 2015, temos o desafio de faturar essas oportunidades para superar a conjuntura economicamente complexa”, explicou.

O presidente da CNseg e da Bradesco Seguros reiterou que modalidades específicas da cobertura de pessoas serão responsáveis pelo crescimento. Entre elas, o segmentos de saúde com expectativa de alta de 17,5%, acima da média de 15,20% do ano passado, e previdência privada que tem como projeção atingir 10,5% em 2015. Também se espera alta para os planos de risco, que poderão alcançar crescimento de 9,66%, acima dos 5,85% de 2014.

Entre os ramos elementares, o seguro residencial também é aposta de expansão, com projeção de crescimento de 13%, porém abaixo dos 16,73% registrados ano passado. Automóveis também tem expectativa de registrar número inferior a 2014, passando do crescimento de 9% para 7,61% esse ano.

Para atingir o crescimento esperado, além da demanda em excesso, Rossi aposta no trabalho da educação financeira. “O papel da educação financeira é incentivar o mercado a crescer de forma sustentável. Instruir, inclusive os mais jovens, para garantir que a população brasileira saiba e tenha consciência da realidade financeira e da necessidade de se proteger”, conclui.

A partir de 9 de março acontece a 2ª Semana Nacional de Educação Financeira, desenvolvida pela CNseg em parceria com a Susep. A extensa programação conta com ações nas cidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Brasília, Palmas, Fortaleza e Salvador.

“Prêmios” de saúde podem dobrar até 2020

Os prêmios de seguros de saúde privados em mercados emergentes devem dobrar até 2020, uma vez que as pessoas querem e podem pagar mais por este tipo de produto. A conclusão é de um estudo divulgado ontem pela Swiss Re. Prêmios é como o mercado segurador chama as receitas obtidas com o negócio.

No estudo “Keeping health in the emerging markets: insurance can help” (Mantendo a saúde nos mercados emergentes: o seguro pode ajudar), a Swiss Re diz que conforme crescem os níveis de rendimento nos mercados emergentes, a população gasta mais com os serviços de saúde.

Antes financiados em grande parte pelos governos nesses países, os gastos com saúde começam a ser transferidos para a iniciativa privada na medida em que mais gente tem acesso aos planos. Os prêmios tiveram crescimento anual real de cerca de 11,2%, entre 2003 e 2013, diz a seguradora, que prevê aumento médio de 9,6% ao ano até 2020.

Fonte: [Brasil Econômico](#), em 03.03.2015.